



Quadros de Valor e de Excelência

Centro de Estudos de Fátima

Regulamento dos Quadros de Valor e de Excelência

Regulamento dos Quadros de Valor e de Excelência

O Centro de Estudos de Fátima - CEF consagra no seu ideário a educação da pessoa humana de forma harmoniosa e integral.

Pretende contribuir para o desenvolvimento dos alunos nos aspetos pessoal, social e religioso, assimilando valores, estruturando a sua personalidade e buscando a sua própria realização.

Nesse sentido, a promoção do sucesso educativo, integrando neste o sucesso escolar, bem como valorizar a dimensão humana do trabalho e a prática dos valores sociais e altruístas é uma preocupação presente no seu projeto.

Com este objetivo, o CEF cria o Quadro de Valor e de Excelência.

Capítulo I – Natureza e Âmbito

1. Os Quadros de Valor e de Excelência destinam-se a tornar patente o reconhecimento do trabalho, das atitudes dignificantes, do mérito, ao nível educativo e cognitivo, cultural, pessoal ou social, de alunos ou grupos de alunos que frequentam o CEF.

2. O **Quadro de Valor** reconhece os alunos do CEF que revelem grandes capacidades ou atitudes exemplares de superação de dificuldades ou que desenvolvam iniciativas ou ações de solidariedade no âmbito da escola e fora dela. Alunos que, individualmente ou em grupo, de modo extraordinário e notório, pratiquem atos e/ou demonstrem atributos de carácter que correspondam aos princípios educativos do CEF, nomeadamente: sentido de responsabilidade, respeito pela instituição e pelos membros da comunidade educativa e solidariedade pelo próximo.

3. O **Quadro de Excelência** visa dar notoriedade pública, junto de toda a comunidade educativa, do desempenho escolar realizado pelos alunos, nomeadamente nos domínios cognitivo e cultural, reconhecendo aqueles que revelam excelentes resultados e produzem trabalhos académicos ou realizam atividades de excelente qualidade, quer no domínio curricular, quer no domínio dos complementos curriculares. A distinção que se faz com a inclusão neste quadro visa constituir um estímulo para todos os alunos do CEF.

Capítulo II – Organização dos Quadros de Valor e de Excelência

1. Os Quadros de Valor e de Excelência deverão ser organizados por anos escolares, no final do 3º Período.
2. A condição mínima de candidatura ao Quadro de Excelência do Ensino Básico é a obtenção de média de classificação final de nível 5 (cinco) arredondada à unidade nas disciplinas curriculares
3. A condição mínima de candidatura ao Quadro de Excelência do Ensino Secundário é a obtenção de média de classificação final igual ou superior a 16 (dezassexes) valores, sem arredondamento
4. Nenhum aluno pode ser proposto para os Quadros de Valor e de Excelência:
 1. Se tiver obtido classificações inferiores a 3 (três) ou 10 (dez) valores a qualquer disciplina;
 2. Se não estiver matriculado a todas as disciplinas do seu ano;
 3. Se tiver sido sujeito, nesse ano, a alguma medida disciplinar, devidamente registada;
 4. Se tiver faltas injustificadas.
5. As propostas para os Quadros de Valor e de Excelência podem ser apresentadas pelo Diretor de Turma, pelo Conselho de Turma, pelo Conselho Pedagógico ou pela Direção da Escola, na sequência das reuniões de avaliação.
6. No Conselho de Turma:
 - a) Cada professor pode indicar um ou mais nomes para o quadro de valor, juntamente com a avaliação do 3º período;
 - b) As propostas terão que ser aprovadas por 2/3 do conselho de turma e posteriormente ratificadas pelo conselho pedagógico;
7. A cada aluno só poderá ser entregue um prémio de valor.
8. Este prémio deverá ser cumulativo com a apreciação de “bom” no comportamento.
9. A análise das propostas será feita em Conselho Pedagógico, que fundamentará a validação ou não das mesmas, atendendo ao Ideário da escola, bem como ao efetivo e reconhecido mérito que as mesmas envolvem.
10. A promulgação é da responsabilidade da Direção do CEF que se pronunciará depois de analisar a proposta do Conselho Pedagógico e ouvir a coordenação pedagógica.

Capítulo III – Categorias dos Quadros de Valor

Em função do exposto, serão atribuídos diferentes prémios para o Quadro de Valor, segundo as seguintes categorias:

1. Prémio de companheirismo e bem comum

- a. Participar ativa e voluntariamente, de forma meritória, em atividades que visem o bem da comunidade escolar.
- b. Dinamizar e participar de modo relevante em atividades promotoras de uma consciência cívica (reconhecimento de direitos e deveres de cidadania).
- c. Revelar capacidade para trabalhar com pessoas de diferentes culturas, religiões ou estilos de vida num clima de mútuo respeito e dialogo aberto.

2. Prémio de determinação e esforço

- a. Evidenciar competências na resolução e superação de problemas de ordem pessoal (motora, visual, auditiva, familiar, etc.).
- b. Revelar motivação e persistência na procura de soluções para problemas diversos.

3. Prémio de criatividade artística

- a. Manifestar espírito inovador na aplicação de técnicas criativas (teatro, dança, pintura, música, etc.).
- b. Responder a solicitações de âmbito interno e externo, de forma original e inovadora.

4. Prémio de mérito desportivo

- a. Participar de modo empenhado e relevante no âmbito das atividades do desporto escolar.
- b. Classificar-se em primeiro lugar a nível interno ou primeiro, segundo e terceiro lugares a nível externo (distrital, regional ou nacional).

5. Prémio de mérito científico e tecnológico

- a. Premiar a participação exemplar e meritória em atividades extracurriculares no domínio das ciências, da tecnologia e inovação (concursos promovidos por entidades internas e externas).

Capítulo IV – Natureza dos Prêmios

Sempre com uma função educativa e tendo presente a condição etária dos distinguidos, serão atribuídos prémios que estimulem o prosseguimento do empenho escolar, a superação de dificuldades e o espírito altruísta.

Capítulo V - Divulgação

Os Quadros de Valor e de Excelência serão afixados em local adequado e os alunos que dele constarem receberão um Diploma em Sessão Solene a realizar no início do ano letivo.

Capítulo VI – Integração no Quadro Regional de Valor e de Excelência

No final de cada Ciclo do Ensino Básico ou do Ensino Secundário, cabe à Direção, mediante proposta do Conselho Pedagógico, propor para o Quadro Regional de Valor e de Excelência os alunos que permaneceram no Quadro anual de Valor e de Excelência do CEF.